

Sermão 448

São João Batista III.

Santo Agostinho

Análise

João Batista, a voz do Senhor no deserto. A voz que prega vigorosamente a preparação dos caminhos de Deus. Condenado à mudez em razão de sua incredulidade, Zacarias recupera o uso da palavra com o nascimento da “voz”. O mistério da Sinagoga e da Igreja.

01 – João Batista, a voz do Senhor no deserto.

*A voz do Senhor faz-se ouvir com poder! A voz do Senhor faz-se ouvir com majestade!*¹

A voz do Senhor, que quebra os cedros da sabedoria humana, escapou das entranhas retorcidas de uma mulher idosa, de um ventre queimado pelo mal e pela esterilidade. Ela ressoou hoje no deserto, para vibrar com força até nas eras mais recuadas. Assim, o mundo atingido pela surdez e a terra gangrenada pela corrupção ouviram seus sons harmoniosos. Assim, eles se deixaram despertar pelos seus ecos poderosos.

¹ Salmo 28: 4.

Essa voz não é outra além de João Batista, sobre o qual o Profeta disse muito tempo antes: *Uma voz exclama: “Abri no deserto um caminho para o Senhor. Traçai reta na estepe uma pista para nosso Deus”*².

Oh, que imenso deserto é este mundo! Para aqueles que o percorrem, que solidão por toda parte semeada de perigos pavorosos!

De fato, a terra dos hebreus, nenhum Patriarca, nenhum Profeta a percorria mais com os pés. O judeu, sempre pronto para fazer o mal, ficava observando nas gargantas e nos caminhos ensanguentados, onde muitas vezes surpreendia os viajantes que caminhavam em busca da verdade.

Não tendo jamais Cristo como rei, nem o Verbo como habitante, o mundo dos gentios se encontrava inteiro cheio de madeiras estéreis e pedras rochosas, pois outras eram suas divindades. Uma floresta de vícios a envolvia por todos os lados. Seus crimes, sempre e em toda parte crescentes, formavam ao redor dele como que um cinturão de rochas.

Coberta de asperezas e dos espinhos da corrupção, a terra fazia mal à visão. Jamais a foice da Lei tinha passado por ela. Jamais o arado do Agricultor Celeste tinha traçado nela sulcos retos. Nenhuma mão trabalhadora tinha nela jogado a semente da graça de Jesus Sal-

² Isaías 40: 3.

vador e dela se podia dizer o que tinha dito antigamente o Salmista: *Terra árida e sequiosa, sem água*³.

Antes de Cristo, de fato, não havia, entre os gentios, nem fontes e nem caminhos, pois as pessoas entre eles eram presas da falsidade e do erro. Eles se viam sem cessar confusos no meio de um grande número de opiniões sempre incertas, sempre mutáveis. Nenhuma chuva benfazeja vinha apagar, com seus aguaceiros, o ardente braseiro dos crimes públicos.

02 – A voz que prega a preparação dos caminhos de Deus.

Uma voz aguda como uma moita de espinhos ressoou então no deserto habitado pelos judeus e os gentios. O arauto do Juiz que iria aparecer se apresentou anunciando o Salvador, a exemplo do qual ele mesmo deveria morrer e exortando as pessoas a seguir, dali por diante, uma regra de vida mais severa e mais pura.

Disse o arauto: *Abri no deserto um caminho para o Senhor. Traçai reta na estepe uma pista para nosso Deus. Que todo vale seja aterrado, que toda montanha e colina sejam abaixadas*⁴.

Ou seja: *toda pessoa humilde será exaltada e todo orgulhoso será quebrado, porque todo aquele que se exaltar será humilhado e todo aquele que se humilhar será exaltado*⁵.

³ Salmo 62: 2.

⁴ Isaías 40: 3 e 4.

*Que os cimos sejam aplainados, que as escarpas sejam niveladas!*⁶ Em outros termos: tudo o que pode haver de escarpado e escorregadio nos erros semeados pela serpente cautelosa, tudo o que tem uma natureza coberta de asperezas que pode se esconder sob seu duro e desigual invólucro se verá perfeitamente nivelado na superfície unida de um caminho onde não se encontrará nem pedras e nem desvios; um caminho que o pé do viajante percorrerá sem medo.

*Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas*⁷.

Maria já tinha concebido do Espírito Santo. Maria já estava grávida sem ter tido, no entanto, contato com um homem, sem que sua pureza tivesse sofrido o menor atentado. O carro dos Evangelistas, conduzido por todo mundo, seguia a estrada do mundo que caía sob o peso do Deus do qual estava repleto e esse carro fazia ouvir os louvores de Cristo.

A voz precedeu o Juiz, a trombeta anunciou o Rei para atrair o mundo, para fixar a atenção do gênero humano inteiro e abrir, com seu som aterrorizante e suas graves modulações, os ouvidos surdos das pessoas.

⁵ Lucas 14: 11.

⁶ Isaías 40: 4.

⁷ Lucas 3: 4.

03 – Ao nascer, a “voz” devolve a voz a Zacarias.

Como sacerdote, Zacarias se mantinha junto ao altar. Como pai, ele se recusou a acreditar nas palavras do anjo que lhe anunciou o arauto de Cristo e logo ele foi condenado a se calar. A voz natural aprendeu a conhecer o silêncio e a velha língua dos judeus não se fez mais ouvir.

Depois de ter feito seu sacrifício, o sacerdote Zacarias foi tomado pela mudez, porque o Verdadeiro Sacerdote logo viria ao mundo. Nele, o órgão da palavra dormia em seu leito. A voz secou, cortada que estava pela raiz e, paralisada em seus inúteis esforços, ela expirou. De sua boca aberta não escapava mais nenhum som, pois a palavra, interceptada em sua passagem e retida na masmorra escura de sua fonte, pronta para se espalhar, se extinguiu antes de nascer.

A voz nasceu então antes da Palavra. Assim, a Judeia perdeu a palavra dos pais e a força de fazer ouvir uma voz que seria prerrogativa do filho, já que João Batista deveria se colocar a serviço de Cristo.

O pai incrédulo, que não quis dar fé nas previsões vindas do alto, por intermédio de Gabriel, teve sua voz aprisionada na vasta profundidade de sua garganta e mantida cativa na tenebrosa solidão de suas entranhas, mas, assim que a mãe do precursor partiu os laços da natureza, desatou os inextrincáveis nós que mantinham seu ventre fechado e deu vida à “voz”, Zacarias recuperou a palavra. No mo-

mento em que essa mulher idosa e estéril deu à luz, de uma maneira totalmente nova, a língua do pai se desatou.

Ó admirável mudança das coisas e da natureza!

Um resto de calor reanima as entranhas que a idade já tinha privado de vida. Aqui uma língua seca e lá uma “voz” é gerada. Assim que essa “voz” gerada vier ao mundo, que se partam os laços que mantinham a língua cativa.

04 – A Sinagoga se cala e a Igreja espalha o som de sua voz.

Retornemos ao nosso mistério.

Nos primeiros tempos, a Igreja era então estéril, já que é sobre ela que está escrito: *Dá gritos de alegria, estéril, tu que não tens filhos! Entoa cânticos de júbilo, tu que não das à luz, porque os filhos da desamparada serão mais numerosos do que os da mulher casada, declara o Senhor*⁸.

Cheia do dom divino, ela gerou o Espírito de Salvação, pois está escrito nos livros santos: *Nós concebemos e sofremos para dar à luz o espírito, sem poder dar a salvação à nossa terra*⁹.

Então, a língua que tinha gerado se calou, ou seja, a língua profética da Sinagoga deixou de se fazer ouvir. Por isso, o judeu, cuja

⁸ Isaías 54: 1.

⁹ Isaías 26: 18.

incredulidade tinha tornado mudo, deu nascimento à uma “voz” que conduz à Palavra.

Assim, pôde reconhecer, em seu fruto, a verdadeira fé, aquele que tinha se recusado a reconhecer a promessa a ele feita, do Deus Salvador.

A partir de então, que os dias se tornem mais curtos e as noites maiores. Que Deus se faça humilde se encarnando e que no alto de sua cruz ele receba em seus braços os judeus cegos.

É necessário que o dia reapareça, floresça novamente a luz e que a noite derrotada permaneça mergulhada em suas trevas.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Troisième supplément. Première section. Cinquième sermon.

Conteúdo

Sermão 448	1
Análise.....	1
01 – João Batista, a voz do Senhor no deserto.	1
02 – A voz que prega a preparação dos caminhos de Deus.....	3
03 – Ao nascer, a “voz” devolve a voz a Zacarias.	5
04 – A Sinagoga se cala e a Igreja espalha o som de sua voz.....	6
Créditos.....	8
Conteúdo.....	9